

DOI: 10.46943/IX.CONEDU.2023.GT21.041

O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DOS ESTUDANTES DA ESCOLA ANTÔNIO BRAGA DA ROCHA: UMA ANÁLISE SOBRE O TRABALHO DOS PROFESSORES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

TEREZINHA ALVES FARIAS LIMA

Mestranda em Ciências da educação, da World University Ecumenical, Professora de Caucaia terezinhadamascono1977@gmail.com;

GRASIELE RIBEIRO MARINHO DO NASCIMENTO

Mestranda em Ciências da Educação, World University Ecumenical, Professora de Caucaia grasieleribeiro@outlook.com;

LIZIANE DA ROCHA LIMA MARTINS

Mestranda em Ciências da Educação, World University Ecumenical, Professora de Caucaia lizianerlm@hotmail.com;

MARIA NÚBIA DE ARAÚJO

Mestra e Doutoranda em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE-UECE), Professora de Caucaia, nubiadearaujo@yahoo.com.br

RESUMO

O tema da avaliação em larga escala no Brasil é fruto de muitas discussões. No Ceará, as políticas públicas educacionais voltadas para as avaliações foram instituídas pelo Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE), como marco na formação dos estudantes da rede municipal nas turmas de 2º, 5º e 9º ano do Ensino Fundamental e da rede estadual nas turmas de 3º ano do Ensino Médio. A alfabetização no país é um tema complexo e de extrema importância, por ser a base de todo processo educativo e necessita um conhecimento crítico do trabalho pedagógico desenvolvido pelos professores. A pesquisa visa discutir o trabalho docente, as avaliações externas e implicações na consolidação da alfabetização das crianças.

Assim, priorizamos a proficiência de leitura e escrita nas avaliações das turmas de 2º ano do Ensino Fundamental, elegendo como *lócus* a Escola Antônio Braga da Rocha, do município de Caucaia-CE. O presente estudo consiste em uma pesquisa bibliográfica, documental e estudo de caso, com base em: Mortatti (2019); Soares (2018; 2019); Saviani (2013); Caucaia (2020); e Ceará (2013). O estudo apresenta os resultados obtidos nas avaliações do SPAECE-ALFA aplicadas na referida escola, realizando uma análise comparativa do seu desempenho em relação ao Estado e ao município, no intuito de identificar o nível de proficiência de leitura e escrita de estudantes. Segundo os dados coletados, observamos que em 2019, nas séries avaliadas, Caucaia ficou nas últimas posições no SPAECE-ALFA. Apesar de tal resultado, o município tem escolas públicas com excelentes resultados, a exemplo da escola pesquisada, que desde 2014 continua entre as melhores do município. Os resultados evidenciam que a escola aludida compreende a relevância do trabalho dos professores, favorecendo a qualidade na formação das primeiras fases da Educação Básica para o desempenho dos estudantes nas fases finais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Políticas públicas educacionais, Alfabetização, SPAECE, Nível de proficiência, Trabalho dos professores; Caucaia-Ceará.

INTRODUÇÃO

O tema da avaliação em larga escala no Brasil tem sido muito discutido. As opiniões são diversas, umas contraditórias e outras complementares. No Ceará, as políticas públicas educacionais voltadas para as avaliações foram instituídas no ano de 1992 pelo Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE), configurando-se como marco no desenvolvimento dos estudantes da rede municipal nas turmas de 2º, 5º e 9º ano do Ensino Fundamental e da rede estadual nas turmas de 3º ano do Ensino Médio.

Entretanto, os embates e os dilemas surgem em torno dessas avaliações, trazendo à tona discussões acerca de como seus resultados são postos no contexto escolar. Sobretudo, quando se trata das avaliações voltadas para as turmas de 2º ano do Ensino Fundamental, conhecida como SPAECE-ALFA¹. Compreendemos a alfabetização no país como um tema de extrema importância, por ser a base de todo processo educativo. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo discutir o trabalho docente, as avaliações externas e suas implicações no processo de consolidação da alfabetização das crianças.

De acordo com os dados coletados do site da Secretaria Municipal de Educação (SME) de Caucaia, observamos que em 2019, em todas as séries avaliadas, o nosso município ficou nas últimas posições, sendo a pior delas no 2º ano, que teve como colocação, a posição 184. Por um lado, sabemos que esses resultados são postos de uma maneira geral e isto, de certa forma, interfere no trabalho docente e na condução das atividades da gestão escolar se configurando como um fator de desmotivação entre os professores e demais profissionais. Por outro lado, sabemos que existem escolas em Caucaia com ótimos resultados e que é importante destacar por entendermos que o reconhecimento do trabalho dos professores, o acompanhamento técnico-pedagógico por parte da SME e a motivação dos profissionais são importantes, sobretudo quando a escola desenvolve um bom trabalho e isso acaba refletindo nos resultados.

Nesse contexto, procuramos mostrar a proficiência da avaliação externa nas turmas de 2º ano do Ensino Fundamental em uma escola do município de Caucaia-CE. A pesquisa apresenta os resultados obtidos nas avaliações do

1 Optamos por escrever SPAECE-ALFA em maiúsculos, por se tratar de uma sigla. Aparecerá de modo diferente quando for oriunda de uma citação direta.

SPAECE-ALFA aplicadas na referida escola e realiza uma análise comparativa dos resultados da escola em relação ao Estado e ao Município no intuito de identificar o nível de proficiência dos alunos em leitura e escrita. Para tanto, foi necessário conhecer o processo das avaliações dos estudantes nesse nível de ensino, tomando como referência os resultados de 2014 até 2019.

METODOLOGIA

A metodologia trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e quantitativa sobre o trabalho dos professores e o desempenho dos estudantes da Escola Antônio Braga da Rocha no SPAECE. Quanto aos procedimentos, adotamos a pesquisa bibliográfica e documental com base em: Araújo *et al* (2020); Caucaia (2020a); Ceará (2013); Lima, Pequeno e Melo (2008) Mortatti (2019); Saviani (2013); Soares (2018; 2019) a qual foi complementada por um estudo de caso em uma escola pública de Caucaia. Os autores utilizados discutem o papel da escola, a função, o trabalho do professor no processo pedagógico de desenvolvimento da leitura e da escrita e a avaliação da alfabetização no Ceará. Para a obtenção dos dados documentais realizamos uma pesquisa nos sites oficiais da Secretaria de Educação do Governo do Estado do Ceará (SEDUC) e da Secretaria Municipal de Caucaia. E para os dados empíricos utilizamos como instrumento de coleta, a entrevista semiestruturada aplicada junto a coordenadora da escola.

A pesquisa aconteceu no mês de março de 2023 e teve como *lócus* a Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Antônio Braga da Rocha. A instituição funciona nos turnos, manhã e tarde, possui duas turmas de 2º ano no período da manhã e duas no período da tarde, com um total de 139 alunos avaliados nessas turmas. A escolha desse local se deu por ser uma escola de fácil acesso, localizada na região da sede do município, o que nos possibilitou a oportunidade de conhecer sua estrutura, através de visitas, nas quais realizamos observações, dialogamos com o núcleo gestor, com os professores e colhemos os dados de forma mais efetiva.

1. O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NO BRASIL E AS AVALIAÇÕES EXTERNAS

Soares (2018) discorre que a revisão de estudos e de pesquisas recentes sobre o fracasso escolar os resultados revelam um grande, mas incoerente conjunto

de dados não integrados e nem conclusivos. Primeiramente, são dados de distintas perspectivas do processo de alfabetização, a partir de diferentes áreas de conhecimento seja da Psicologia, da Linguística e da Pedagogia, cada uma abordando o problema de modo independente, ignorando as outras; Segundo, são dados e explicações do problema com enfoque ora no **aluno**: questões de saúde, psicológicas ou de linguagem; ora no **contexto cultural** do aluno: ambiente familiar e vivências socioculturais; ora no **professor**: formação inadequada e incompetência profissional; ora no **método**: eficiência e ineficiência dos métodos utilizados; ora no **material didático**: inadequação às experiências e interesses das crianças, principalmente aquelas da classe trabalhadora e, por fim, no próprio meio o **código escrito**: as relações entre o sistema fonológico e o sistema ortográfico da Língua Portuguesa.

Nossa intenção é articular a totalidade na análise, embora se referindo a um estudo de caso de uma escola específica, consideramos que não é possível assimilar o trabalho dos professores da Escola Antônio Braga da Rocha no SPAECE desvinculado do conjunto de determinações históricas, sociais, culturais, políticas e econômicas que atravessam as políticas educacionais direcionadas para as avaliações externas.

Soares (2018) aborda que o processo de alfabetização significa explorar três categorias: 1) o conceito de alfabetização; 2) a natureza do processo de alfabetização e 3) os condicionantes do processo de alfabetização. Na primeira parte discorre sobre uma revisão dessas perspectivas, com análises de estudos, na segunda parte apresenta as facetas do processo de alfabetização e na última parte apontar as implicações educacionais das diferentes perspectivas. Soares (2018, p. 14) numa discussão sobre o problema da alfabetização, há cerca de 80 anos, isto é, na década de 1940, aponta que os dados eram alarmantes:

[...] não mais que 50% (frequentemente menos que 50%) das crianças brasileiras conseguem romper com a barreira da 1ª série, ou seja, aprender a ler e escrever. Segundo dados do Ministério da Educação, de cada mil crianças que, no Brasil, ingressaram na 1ª série em 1963, apenas 449 – passaram à 2ª série, em 1964; em 1974 – portanto, dez anos depois – de cada mil crianças que ingressaram na 1ª série, apenas 438 chegaram à segunda série, em 1975.

Na década de 1980, a organização por ciclos foi introduzida no Brasil e a 1ª série correspondia à série de alfabetização, por isso somente o aluno considerado alfabetizado era promovido à 2ª série.

Na década de 1990 foram criadas várias políticas educacionais voltadas para as avaliações, a exemplo do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). O SPAECE foi implementado no ano de 1992, pelo governo do Estado do Ceará, por meio da Secretaria Estadual de Educação (SEDUC) a fim de fornecer subsídios para a formulação, reformulação e monitoramento das políticas educacionais do Ceará a partir da avaliação de aprendizagem e proficiência dos alunos nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática.

A escolaridade é considerada o fator principal responsável pela elevação do nível de alfabetismo. Embora, o Índice Nacional de Alfabetismo (INAF) indique que há um grande número de pessoas que não conseguem chegar ao alfabetismo consolidado mesmo tendo maior escolaridade. Conforme os dados do site do INAF, “sete em cada 10 que cursaram os anos iniciais do Ensino Fundamental permanecem na condição de analfabetismo funcional e 21% chegam apenas ao nível elementar.” É necessário observar que “somente 9% dos brasileiros e brasileiras na faixa etária entre 15 e 64 anos que concluíram os quatro primeiros anos do Fundamental têm alfabetismo consolidado (ÍNDICE NACIONAL DE ALFABETISMO, 2023).

Entre as pessoas classificadas pela escala INAF no nível elementar, quase a metade (49%) chegou ao Ensino Médio ou concluiu essa etapa e 13% cursam ou cursaram a Educação Superior. Esses dados são relevantes para assimilar a importância do papel que a escola pública tem em democratizar o acesso ao conhecimento sistematizado ao desempenhar a sua função primordial que é ensinar a ler e escrever. Dentre os cinco níveis de alfabetismo podem ser agrupados em três: (analfabeto funcional, elementar e alfabetismo consolidado) ou em dois (analfabeto funcional e funcionalmente alfabetizado). (ÍNDICE NACIONAL DE ALFABETISMO, 2023).

Na escala do SPAECE-ALFA de proficiência em alfabetização para o desenvolvimento do processo de leitura e da escrita temos três eixos: 1) Apropriação do código alfabético; 2) Procedimentos de leitura e 3) Implicações de suporte.

No nível um, a proficiência é atingida através do: a) reconhecimento de letras; b) da diferenciação de sinais gráficos, c) do reconhecimento das convenções gráficas; d) da decodificação de palavras. No nível dois, por sua vez, o processo de leitura, ocorre com: a) a localização de informações e b) a inferência de informação e de sentido. Já no nível três que corresponde as implicações de suporte das competências acontece quando há: a) a identificação do gênero, b) da função do

texto e c) do destinatário de textos variados, conforme o Boletim Pedagógico de Alfabetização – Spaece-Alfa (2007).

O papel essencial da escola é ensinar a língua na norma padrão, com o objetivo de ampliar a maneira de comunicação dos alunos, através da socialização dos conhecimentos historicamente elaborados (ARAÚJO *et al.* 2021). Crianças, adolescentes, jovens e adultos têm o direito inalienável de se apropriarem social e culturalmente das objetivações produzidas pela humanidade e a língua torna-se indispensável no processo de ensino sobre o qual deve pautar-se nos reais usos da língua e sua utilização consciente, demandando a apropriação do arcabouço de sua estrutura (DANGIÓ, 2017).

Através dessa avaliação é possível conhecer as características da educação nas escolas públicas da rede estadual e das redes municipais do estado. Além de gerar informações sobre o desempenho dos alunos nos componentes de Língua Portuguesa e Matemática, desde a fase de alfabetização, quando eles acessam à rede de ensino, até o Ensino Médio, ao concluírem a Educação Básica.

Já o SPAECE-ALFA, foi criado em 2007, com o objetivo de verificar o desempenho na leitura dos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental das escolas da rede pública estadual e municipal e consiste numa avaliação anual, externa e censitária que identifica e analisa o nível de proficiência em leitura desses estudantes, contribuindo como um indicador de qualidade sobre a apropriação da habilidade em leitura de cada aluno e permite comparar os resultados das avaliações realizadas no âmbito dos municípios e do Governo Federal (Provinha Brasil).

A matriz de referência do SPAECE-ALFA de Língua Portuguesa possui dois eixos: 1) A apropriação do sistema de escrita com as habilidades relacionadas à identificação e ao reconhecimento de aspectos relacionados à tecnologia da escrita; 2) A aquisição da leitura - habilidades relacionadas à leitura de palavras, de frases e de textos. Nessa direção,

Essa nova vertente compreende uma avaliação censitária externa, envolvendo os alunos do 2º ano do ensino fundamental das escolas da rede pública de ensino. O Spaece-Alfa tem como foco central a investigação do processo de alfabetização, bem como verificar a eficácia das ações implementadas pelos municípios, decorrentes das avaliações internas. (LIMA, PEQUENO, MELO, 2008, p. 467).

Por meio do diagnóstico apontado pelo SPAECE nestas turmas é possível a gestão educacional realizar um trabalho estratégico visando a uma melhoria, tanto

em relação ao trabalho pedagógico, quanto em relação ao trabalho metodológico no intuito de garantir o direito da igualdade de oportunidade para todos os estudantes.

As informações desse levantamento são organizadas em tabelas que possibilitam verificar os resultados por aluno, por turma, por escola, por Centros Regionais de Desenvolvimento da Educação (CREDE) e o resultado em nível de Município e de Estado.

Nessa direção, a apropriação do Sistema Escrita Alfabética (SEA) encontra-se entre as atividades que configuram a razão de ser da escola, isto é, a apropriação da linguagem e da língua pelas crianças deve ser eleita como uma *conditio sine qua non* para que a escola venha desempenhar sua função, de agência destinada a atender os interesses da população pelo acesso ao saber sistematizado e concretizando assim o seu papel no processo de democratização (SAVIANI, 2013).

O interesse no trabalho docente parte do pressuposto delineado por Mortatti (2019, p. 29) de que os processos de alfabetização são “tecnicamente ensináveis, as práticas de leitura e escrita passaram a ser submetidas a ensino organizado, sistemático, metódico e intencional, demandando, [...] a preparação de profissionais especializados.”

A **alfabetização** é o processo de aquisição do código escrito, etimologicamente “o termo não ultrapassa o significado de levar à aquisição do alfabeto”, isto é, “ensinar o código da língua escrita, ensinar as habilidades de ler e escrever” (SOARES, 2018, p. 16). A autora nos alerta que “pedagogicamente, atribuir um significado muito amplo ao processo de alfabetização seria negar-lhe a especificidade” poderá incorrer em “reflexos indesejáveis na caracterização de sua natureza, na configuração das habilidades básicas de leitura e escrita, na definição da competência em alfabetizar”. (SOARES, 2018, p. 16).

A apropriação da escrita é diferente de aprender a ler e escrever, pois essas atividades significas adquirir uma tecnologia, a de codificar e de decodificar a língua escrita e apropriar-se da escrita é tomar a escrita própria ou assumi-la como sua propriedade. O letramento, por sua vez, trata-se do resultado da ação de letrar, do verbo letrar o sentido de tornar-se letrado. O letramento é a junção da forma portuguesa da palavra *litera* com o sufixo *mento* que indica resultado de uma ação (SOARES, 2009).

“Os processos de ensinar e de aprender a leitura e a escrita na fase inicial de escolarização de crianças se apresentam como um momento de passagem para um mundo novo” Todavia, a autora indica ainda que “a associação entre escola e

alfabetização vêm sendo questionada nas últimas décadas em decorrência das dificuldades de se concretizarem as promessas e os efeitos pretendidos com a ação da escola sobre o cidadão.” (MORTATTI, 2019, p. 29).

Os padrões de desempenho esperado para o SPAECE-ALFA, no nível da alfabetização (2º ano) são constituídos por cinco padrões representados pelas seguintes pontuações: até 75 pontos – não alfabetizado; de 75 a 100 – alfabetização incompleta; de 100 a 125 – intermediário; de 125 a 150 – suficiente; e acima de 150 – nível desejável. De acordo com os dados oficiais coletados no site da SEDUC (2020) os padrões de desempenho são divididos em cores, como mostra o quadro 1, a seguir:

Quadro 1 – Padrões de desempenho do SPAECE-ALFA

PADRÕES DE DESEMPENHO - 2º ANO				
Não Alfabetizado	Alfab. Incompleta	Intermediário	Suficiente	Desejável
Abaixo de 75	75 a 100	100 a 125	125 a 150	Acima de 150

Fonte: Autoras 2023. Adaptado de SEDUC-CE (2020).

Cada perfil de proficiência reúne informações de como o aluno se encontra de acordo com a sua fase de alfabetização, como podemos verificar a seguir:

Não Alfabetizado (alunos que se encontram no nível até 75 pontos) – esses alunos ainda não construíram as competências básicas necessárias para serem considerados alfabetizados.

Alfabetização Incompleta (alunos que se encontram no nível entre 75 e 100 pontos) – ainda que não possam ser considerados alfabetizados, eles já começam a construir algumas hipóteses acerca do funcionamento da linguagem escrita.

Intermediário (alunos que se encontram no nível entre 100 e 125 pontos) – já dispõem das condições mínimas para apropriação da linguagem escrita. **Suficiente** (alunos que se encontram no nível entre 125 e 150 pontos) – nesse nível já apresentam consolidadas as habilidades básicas para que o aluno seja considerado alfabetizado.

Desejável (alunos que se encontram no nível acima de 150 pontos) – demonstram ter adquirido competências mais complexas de leitura. (LIMA, PEQUENO, MELO, 2008, p. 474 e 475, negritos nossos).

Soares (2019) demonstra que, quanto antes a criança entre em contato com o mundo da escrita mais ela desenvolve seu raio exponencial, logo o trabalho dos professores de estímulo a leitura e a escrita com o uso cotidiano das bibliotecas escolares, dos livros diversificados promoverá a imersão das mesmas, de modo autônomo, no mundo letrado. Soares (2019), observa ainda que o acesso à leitura e à escrita oferece aos alunos um conjunto de habilidades necessárias para o seu desenvolvimento pessoal, social e profissional. E pela apropriação desses conhecimentos os estudantes podem questionar, analisar e elaborar os conceitos como instrumentos de compreensão e da realidade sócio-histórica.

Saviani (2013, 143-144) considera que o ensino, isto é, “a questão do problema do conhecimento sistematizado necessário, que é produzido e, de certa forma, integra o conjunto dos meios de produção” deve partir do aluno concreto e não do aluno empírico, pois a escola, é um espaço de excelência para o contínuo aprendizado dos conteúdos científicos, artísticos, estéticos e filosóficos. Assim “o aluno em termos imediatos, pode não ter interesse no domínio desse conhecimento, mas, a meu ver, ele corresponde diretamente aos interesses do aluno concreto”, pois [...], ele está situado numa sociedade que põe a exigência do domínio desse tipo de conhecimento. E é, sem dúvida, tarefa precípua da educação viabilizar o acesso a esse tipo de saber. (SAVIANI, 2013, p. 143-144).

Por outro lado, o ensino voltado apenas para as avaliações externas não considera o aluno por completo, priorizando um tipo de treinamento e não a educação de forma mais ampla. Para Saviani (2013, p. 143-144), o interesse do aluno precisa ser compreendido no contexto histórico, cujas relações sociais capitalistas exigem a apropriação de certos conhecimentos.

A liberdade dos estudantes somente será alcançada quando os atos do forem dominados. “Dominadas as formas básicas, a leitura e a escrita podem fluir com segurança e desenvoltura” em outras áreas do saber, essas são habilidades adquiridas, não de modo espontâneo (SAVIANI, 2013, p. 18) “Adquirir um *habitus* significa criar uma situação irreversível. Para isso, porém é preciso ter insistência e persistência; faz-se mister repetir muitas vezes determinados atos até que eles se fixem.” (SAVIANI, 2013, p. 19). Desse modo, [...] “pela mediação da escola, acontece a passagem do saber espontâneo ao saber sistematizado, da cultura popular à cultura erudita.” (SAVIANI, 2013, p. 20).

2. O TRABALHO PEDAGÓGICO NA ESCOLA ANTÔNIO BRAGA DA ROCHA

Dentre os resultados e discussões apresentamos dados quantitativos e qualitativos coletados na pesquisa empírica realizada na escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Antônio Braga da Rocha. Inicialmente buscamos saber os resultados da referida escola nesta etapa de ensino para que pudéssemos comparar os resultados da unidade escolar investigada em relação aos resultados do Estado do Ceará e do Município de Caucaia. No quadro 2, verificamos o movimento do desempenho entre 2014 e 2019:

Quadro 2 - Resultado do SPAECE-ALFA na Escola Antônio Braga da Rocha

Nº	REGIÃO	2º ALFA						
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	
12	ANTONIO BRAGA DA ROCHA EEIEF	SEDE	194,2	176,6	180,1	184,1	192,7	222,93

Fonte: Autoras 2023. Adaptado de SPAECE (2019).

Os resultados acima demonstram que, a escola encontra-se dentro dos padrões de desempenho esperado, de acordo com a escala de alfabetização disposta no quadro 1. A amostra na cor verde escuro representa o resultado desejável acima de 150 pontos. De acordo com os dados coletados na entrevista, a escola encontra-se com esses resultados desde o ano de 2014 e conforme podemos visualizar, os resultados vêm crescendo a cada ano, de acordo com os últimos resultados divulgados em 2019. Tomando como referência o ano de 2019, mostraremos, a seguir, os resultados em nível de Estado do Ceará. No quadro 3, verificamos a discrepância entre os níveis da escola examinada e da rede pública cearense.

Quadro 3 – SPAECE 2019- Resultados de Desempenho e Participação – Estado - Alfabetização

Código da Etapa	Etapa	Código da Rede	Rede	Proficiência Média	Desempenho	Desejável	Número de Alunos no Desejável
2	2º Ano - E.F	1	Estadual	191,2	Desejável	76,0	396

Código da Etapa	Etapa	Código da Rede	Rede	Proficiência Média	Desempenho	Desejável	Número de Alunos no Desejável
2	2º Ano - E.F	2	Municipal	210,5	Desejável	84,7	73.726
2	2º Ano - E.F	3	Pública	210,3	Desejável	84,7	74.122

Fonte: Autoras 2023, adaptado de SPAECE (2019).

Os últimos resultados de 2019 sobre as avaliações das escolas da rede estadual e municipal, apesar de estarem no nível desejado, conforme exposto no quadro, observamos que os resultados são menores se compararmos com os resultados da Escola Antônio Braga da Rocha. No quadro 4, abaixo mostraremos o resultado do Município de Caucaia.

Quadro 4 – SPAECE 2019- Resultado de Desempenho e Participação- Município - Alfabetização

Código da Etapa	Etapa	Rede	Município	Proficiência Média	Desempenho	Desejável	Número de Alunos
2	2º Ano - E.F	MUN.	CAUCAIA	159,6	Desejável	53,9	2.112

Fonte: Autoras 2023, adaptado de SPAECE (2019).

Embora os resultados mostrem o nível de proficiência no desejável, de acordo com os dados coletados, dos 184 municípios avaliados, Caucaia teve o pior resultado entre os Municípios do Estado do Ceará. O que percebemos é que a escola teve um desempenho bem acima do desejável. O que demonstra que em relação a SPAECE-ALFA, o Município de Caucaia precisa melhorar em reação aos outros municípios. Apesar do resultado, ainda assim temos escolas públicas com excelentes resultados como a que pesquisamos que desde o ano de 2014 continua entre as melhores do Município. Vejamos o resultado da escola avaliada em 2019, no quadro 5 a seguir:

Quadro 5 – SPAECE 2019- Resultado de Desempenho e Participação- Escola - Alfabetização

Código da Etapa	Escola	Proficiência Média	Desejável	Alunos Previstos	Alunos Efetivos	Percentual de Participação	Taxa de Participação
23223820	ANTONIO BRAGA DA ROCHA EEIEF	222,93	97,1	136	139	102,2	1,0000

Fonte: Autoras 2023, adaptado de SPAECE (2019).

Podemos verificar que a escola continua bem avaliada, com uma ótima participação das quatro turmas avaliadas. Neste sentido, procuramos compreender como a escola consegue se manter bem nesse nível, desde 2014, apesar dos resultados do Município. Neste intuito, fizemos a análise das informações coletadas e da entrevista, baseadas nas categorias descritas abaixo.

2.1 A AVALIAÇÃO DO SPAECE-ALFA NA ESCOLA

O ensino direcionado para as avaliações, foi implementado na rede municipal com o Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC), entre as ações de gestão municipal destacamos: a realização mensal de formações para docentes e para gestores discutindo os procedimentos, as avaliações e o acompanhamento do trabalho pedagógico realizado nas escolas. A prefeitura realiza ainda parcerias com outras instituições, promove a utilização de plataforma de ensino **online** adquirida pelo município. A gestão compreende que essas estratégias são necessárias para a construção de um sistema de avaliação e que são fatores influenciaram para que a escola alcançasse os resultados desejáveis. Porém a coordenadora apresenta uma leitura crítica em relação a avaliação:

“Acho importante que os alunos sejam avaliados se isso trazer de fato uma ajuda para alcançarmos os objetivos traçados. Mas em parte, percebo que é mais quantidade do que qualidade. Passamos o ano trabalhando em prol de uma prova que a meu ver não avalia de fato o crescimento do aluno durante aquele ano. Os alunos que chegam ao 2º ano, na maioria são alunos não leitores, durante o ano conseguimos alfabetizar a grande maioria, porém esses alunos não chegam a ser letrados, esse letramento se consolida no 3º ano. Ao meu ver essa preocupação deveria acontecer não só no 2º ano, o trabalho deveria acontecer desde

a educação infantil, que é a base de toda trajetória escolar das crianças”.
(COORDENADORA, 2023).

A coordenadora enfatiza que apesar do esforço dos professores para alfabetizar os estudantes se faz necessário garantir um suporte teórico, metodológico e técnico através de um acompanhamento mais detalhado e adequado por parte da SME para que os objetivos sejam alcançados. Quanto à escola, o núcleo gestor empenha-se na busca ativa dos alunos faltosos, ligando e visitando para que os alunos tenham a frequência de 100% no dia da prova.

Além do acompanhamento pedagógico feito pelos professores na escola.

2.2 O TRABALHO PEDAGÓGICO DOS PROFESSORES

O trabalho dos professores, por conseguinte, trata-se de elevar os alunos do nível não elaborado, do conhecimento espontâneo, de senso comum, para o nível do conhecimento científico, filosófico, tornando-se capaz de compreender o mundo nas suas múltiplas relações e portanto, passar da visão empírica, fragmentada do mundo, para uma visão concreta, articulada.

Desse modo, as atividades desenvolvidas pela escola seguem as orientações previstas na Proposta de Alfabetização para o 1º e 2º ano da Rede Municipal de Educação de Caucaia. Nos momentos destinados à alfabetização e ao letramento os professores realizam uma

[...] rotina das turmas de alfabetização e o professor pode realizar momentos em que os dois processos se encontram em uma mesma aula [...] começando com a utilização de um texto e a exploração de seu uso e, posteriormente, vai-se explorando frases, palavras, sílabas e letras. O movimento também pode ser inverso, iniciando por unidades menores e fazendo suas análises, chegando ao texto. O que fica evidenciado é que os dois momentos precisam acontecer, caso contrário não se realiza a proposta de alfabetizar e letrar (CAUCAIA, 2022, p. 7-8).

Essa tarefa de alfabetizar os estudantes foi reafirmado no Plano Municipal de Educação de Caucaia (2015-2024), previsto na lei nº 2.647, de 3 de julho de 2015, através da meta municipal número 4, que afirma o compromisso de “Alfabetizar todas as crianças até o final do terceiro ano do ensino municipal.”

Para Saviani (2013, p. 65), “a questão central da pedagogia é o problema das formas, dos processos, dos métodos; certamente, não considerados em si mesmos,

pois as formas só fazem sentido quando viabilizam o domínio de determinados conteúdos”. Será que a educação pautada apenas em formato de avaliações conduz a um processo de aprendizagem eficiente?

Daí a necessidade de planejamento e de organização do trabalho pedagógico para que a escola possa desempenhar a sua função de socialização do saber sistematizado. Em resumo o problema da escola tem a ver com o problema da ciência. Portanto, “as atividades da escola básica devem organizar-se a partir dessa questão” (SAVIANI, 2013, p. 14). A escola existe para promover a aquisição de instrumentos que possibilitam o acesso ao saber elaborado. “Ora, o saber sistematizado, a cultura erudita, é uma cultura letrada. Daí que a primeira exigência para o acesso a esse tipo de saber seja primordialmente saber ler e escrever. (SAVIANI, 2013, p. 14). O autor, destaca ainda a importância de priorizar no currículo as atividades nucleares da escola que tem sua estrutura a razão de ser desta instituição.

2.3 ESTRATÉGIAS PARA MANTER A ESCOLA BEM AVALIADA

No ano de 2013, a escola foi apadrinhada por uma escola considerada Escola Nota 10. A instituição que apadrinou foi a Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Luís Gonzaga Lopes, de Guaraciaba do Norte. Essa escola nos apresentou metodologias utilizadas em seu município como referencial para que alcançássemos o nível desejado. No mesmo ano, os objetivos foram atingidos e o índice de desempenho dos alunos foi elevado nas turmas do 2º ano.

Desde então, a Escola Antônio Braga da Rocha se encontra no nível desejável nas turmas do 2º ano que fazem o SPAECE-ALFA. Quando questionada em relação às estratégias para se manter bem avaliada, a gestora considera que:

“Com o esforço e dedicação da coordenação pedagógica e principalmente dos nossos professores. Procuramos seguir um plano de ação e estratégias elaborado por esses profissionais. Sempre acompanhando a evolução das crianças através de diagnósticos de leitura e escrita e das avaliações propostas pela SME”. Inicialmente, fazemos um trabalho de alfabetização no primeiro semestre, de nivelamento das turmas, pois recebemos muitas crianças sem saber ler. Fazemos leitura todos os dias e acompanhamento diagnóstico do nível de leitura e escrita das crianças, tanto pela coordenação como pelos professores. A partir do segundo semestre, fazemos simulados todo mês”. (COORDENADORA, 2023).

Consideramos importante o acompanhamento pedagógico realizado por profissionais da SME, que vem às escolas ver de perto a necessidade e apresentar ideias para que o trabalho aconteça. Assim como as formações, avaliações e atividades elaboradas por profissionais da SME para acompanhar bimestralmente a evolução dos alunos, o trabalho dos professores, contribuindo para delinear metas e estratégias para que os objetivos sejam alcançados.

O incentivo é um fator muito importante, tanto para os professores, quanto para os alunos. Neste sentido, a coordenadora relata que “O último ano em que aconteceu uma forma de incentivo foi em 2014, na qual houve premiação para as escolas e para os professores que foram apadrinhados pela escola Nota 10 e atingiram o índice desejável”. (COORDENADORA, 2023).

A escola conseguiu se manter em um padrão desejável, após o ano de 2014 nos resultados das avaliações externas, embora sem receber qualquer incentivo do município no que diz respeito às premiações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de alfabetização e letramento das crianças, jovens e adultos são frutos de muitas análises e debates sobre o papel da educação escolar no Brasil e no mundo.

O SPAECE é uma avaliação externa do governo do Estado do Ceará que tem como finalidade avaliar o desempenho acadêmico dos estudantes da Educação Básica, através do aferimento das competências e habilidades do ensino fundamental. Com a análise voltada para o 2º ano, verificamos que o SPAECE-ALFA é uma avaliação que tem como base o nível da leitura e escrita.

A presente pesquisa demonstrou o trabalho pedagógico dos professores para desenvolver a proficiência dos alunos do 2º ano da Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Antônio Braga da Rocha, por meio de atividades visando a melhoria dos resultados obtidos na avaliação externa estadual SPAECE-ALFA.

Segundo os dados coletados do site da SME de Caucaia, observamos também que em 2019, em todas as séries avaliadas, Caucaia ficou nas últimas posições no SPAECE-ALFA, na última colocação de posição 184. Apesar desse resultado, em Caucaia tem escolas públicas com excelentes resultados com níveis de proficiência elevados, a exemplo da escola que pesquisamos, pois desde o ano de 2014 continua entre as melhores do município.

É importante ainda ressaltar que escolas como a Antônio Braga servem de exemplo para outras, pois os objetivos foram atingidos através do trabalho em conjunto entre a escola e as famílias com o mesmo propósito de educar, desenvolver e proporcionar um ensino de qualidade para as crianças, priorizando seu desenvolvimento e aprendizagem. Consideramos necessário um aprofundamento posterior, para compreender de modo mais detalhado o trabalho realizado pelos professores nessas escolas que permanecem com um desempenho satisfatório, uma vez que apresenta uma discrepância em relação ao conjunto do referido município.

Para essa escola a avaliação é de grande importância, visto que todos se engajam para que os objetivos sejam alcançados e trabalhando garantindo o processo de aprendizado e o desenvolvimento das crianças. Embora, o resultado da avaliação norteie o trabalho dos professores e gestores, constatamos que a escola não se limita apenas ao processo de avaliação externa. Dentre as atividades destacamos as formações de professores e gestores propiciam o acesso a recursos didáticos, promovendo o acesso aos materiais na escola e projetos que auxiliem os professores nas atividades de alfabetização, como Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC) que ao longo dos anos estão sendo colocadas em prática, favorecendo uma avaliação cada vez melhor.

A educação do município de Caucaia está caminhando para oferecer uma qualidade do ensino e do processo de aprendizagem. Essa pesquisa servirá de incentivo para a realização de trabalho coletivo na formação de professores, na garantia das condições de trabalho docente, que sejam multiplicados e aprimorados para conquistar uma educação de qualidade. Com a finalidade de obter bons resultados na alfabetização das crianças nas primeiras fases da Educação Básica que darão prosseguimento aos estudos futuros e terão melhor desempenho dos estudantes nas fases finais do Ensino Fundamental.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Maria Núbia de; BEZERRA, Liária de Sousa; PAULINO, Francisco Glauber de Oliveira; O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E DA ESCRITA NA ESCOLA PÚBLICA NA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL.. In: **Anais do XII Fórum Internacional de Pedagogia - FIPED. Anais... Cajazeiras(PB)** AINPGP, 2021. Disponível em: <<https://www.even3.com.br/anais/>

XIIFIPED2021/433816-O-DESENVOLVIMENTO-DA-LEITURA-E-DA-ESCRITA-NA-ESCOLA-PUBLICA-NA-PERSPECTIVA-DA-PSICOLOGIA-HISTORICO-CULTURAL>
Acesso em: 15 maio 2023.

CAUCAIA. Secretaria Municipal de Educação. **Proposta de Alfabetização para o 1º e 2º**. Caucaia. SME, 2022. Disponível em: <<https://www.smecaucaia.com.br/downloads/>> . Acesso em: 08 maio 2023.

CAUCAIA. Secretaria Municipal de Caucaia. **Proposta Curricular de Caucaia**. Caucaia, CE, 2020a. Disponível em: <<https://www.smecaucaia.com.br/downloads/>> . Acesso em: 08 maio 2023.

CAUCAIA, Secretaria Municipal de Caucaia, **Gerência de Planejamento e Sistematização de Resultados**. Caucaia, CE, 2020b. Disponível em: <<https://www.smecaucaia.com.br/downloads/>> . Acesso em: 08 maio 2023.

CAUCAIA. Secretaria Municipal de Educação de Caucaia, **SPAECE 2022**. Disponível em: <<https://www.smecaucaia.com.br/>> . Acesso em: 10 mar. 2023.

CAUCAIA. Lei Municipal 2.647, de 03 de julho de 2015. Aprova o **Plano Municipal de Educação de Caucaia** (2015-2024) e dá outras providências. Disponível em <http://www.caucaia.ce.gov.br/index.php?tabela=pagina&acao=lei_ordinaria_buscar_data>. Acesso em: 10 maio 2021.

CEARÁ. SPAECE. **Sistema Permanente de Avaliação da Educação do Ceará**. Disponível em: <<https://www.seduc.ce.gov.br/spaace/>>. Acesso em: 11 mar. 2023.

CEARÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Boletim Pedagógico de Alfabetização: Spaace-Alfa 2007**. Juiz de Fora: UFJF/FaE/CAEd, v. 1, jan./dez. 2007.

DANGIÓ, Meire Cristina dos Santos. A alfabetização sob o enfoque histórico-crítico: contribuições didáticas. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar da Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista. Araraquara-SP, 2017, 356 f.

ÍNDICE NACIONAL DE ALFABETISMO, 2023. Disponível em: <https://alfabetismofuncional.org.br/> acesso em: 15 maio 2023.

LIMA, Alessio Costa; PEQUENO, Maria Iaci Calvancante; MELO, Maria Noraelena Rabelo. Avaliação da alfabetização no Ceará: principais resultados da primeira edição do Spaece-Alfa. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 19, n. 41, set/dez, 2008, 465-482 p. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/ae/article/view/2071/2029>. Acesso em: 20 mar. 2023.

MORTATTI, Maria do Rosário. **Métodos de alfabetização no Brasil: uma história concisa**. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2019.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

SOARES, Magda. **Alfabetização: a questão dos métodos**. São Paulo: Contexto, 2019.

_____, Magda. **Alfabetização e letramento**. 7 ed., 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2018.

_____, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.